

**“METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS  
E INOVAÇÃO  
COMO PRÁTICAS QUOTIDIANAS  
EM LARES E CENTROS DE DIA”**



**ORGANIZAÇÃO:  
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**

**DIA 30 DE OUTUBRO DE 2009**

**LOCAL: AUDITÓRIO DO PÓLO  
TECNOLÓGICO DE LISBOA LISPOLIS**

# METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS



- **A participação é a capacidade do sujeito para enunciar e mundo e relacionar-se com outros, realizando escolhas e decisões que implicam o seu bem-estar.**
- **A participação encerra em si uma praxis fundamentada em princípios de liberdade igualdade e solidariedade**
- **As metodologias participativas colocam a participação como um paradigma de referência para as práticas profissionais quotidianas.**

# METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS



## **Princípios subjacentes à prática diária da participação**

- 1. Individualização**
- 2. Autodeterminação**
- 3. Não julgamento**
- 4. Aceitação**
- 5. Respeito pela pessoa**
- 6. Negociação do “lugar do outro”**

(Laura Romero e Tomás Garcia, 2005)

# UMA NOVA PERSPECTIVA DA INTERVENÇÃO SOCIAL



- **A dinâmica da intervenção social estrutura-se em torno de quatro eixos:**

- A Participação
- A Autonomia
- A Ajuda
- A Mudança

Nota: Todas estas dimensões encerram contradições e escondem paradoxos, pois respondem a necessidades, envolvem recursos e correm riscos.

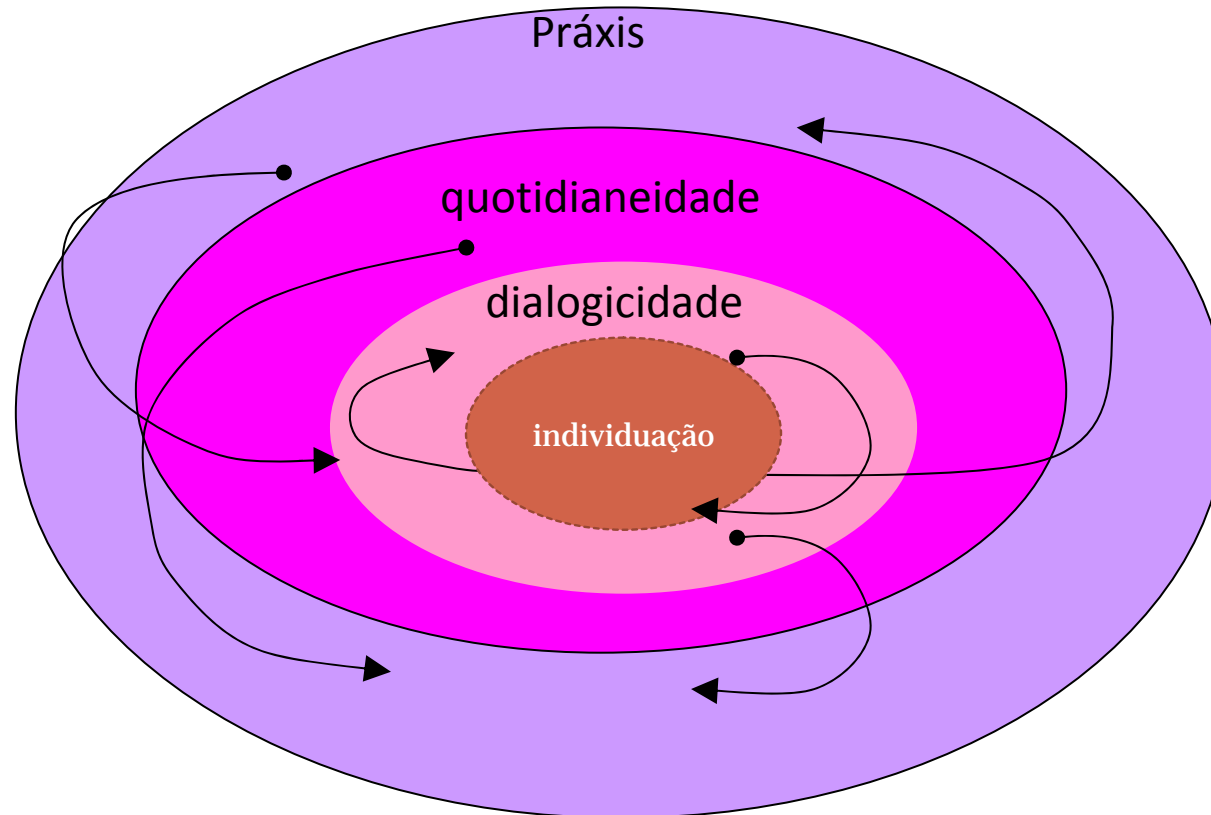
(Marcel Bolle De Ball, 2000)

# METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS



- A Participação do utente nas actividades realiza-se a partir de diversos processos
  - a) Individuação** – a caracterização da realidade a partir dos significados e sentidos atribuídos pelo sujeito individual.
  - b) Dialogicidade** – construção colectiva dos significados e sentidos no decurso da acção (relação Alter-Ego-Outro)
  - c) Quotidianidade** – a valoração ética das escolhas efectuadas no quotidiano (do particular para o universal).
  - d) Grupos de pertença** – criação de grupos de aprendizagem, para construção de sentidos e negociação de significados, orientados por interesses e objectivos comuns.

**Uma concepção dinâmica do sujeito**  
***“A pessoa em relação com outras e  
com o meio”***



(Construído a partir de Maria Novo, 2001, Lima Vaz, 2002)

## **Uma concepção reflexiva do método**

- ❖ *O conhecimento torna-se um poder construído*
- ❖ *A intervenção surge como construção da relação na acção*
- ❖ *A mudança constrói-se no quotidiano*
- ❖ *A inovação procura a felicidade e o bem-estar, individual e colectivo*

# PARTICIPAÇÃO



## **DUAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS DE SERVIÇO SOCIAL**

**1.A EXPERIÊNCIA NO CENTRO SOCIAL E  
PAROQUIAL DE CARNAXIDE – Estimulação de  
competências relacionais com idosos em centro  
de dia**

**2.A EXPERIÊNCIA NO CENTRO SOCIAL E  
PAROQUIAL DA BRANDOA – estimulação de  
competências realizada com ajudantes de acção  
directa para a prestação de cuidados ao idoso em  
apoio domiciliário**